

AValiação DO Crescimento DE Diferentes Espécies Arbóreas NO IFRR/CAMPUS NOVO PARAÍSO

Gustavo Silva Lima¹, Alexssandro Melo de Souza², Hipólito Ribas Pereira³,
Rodolfo Condé Fernandes⁴

Resumo: A arborização exerce de extrema importância na qualidade de vida das pessoas, principalmente nos centros comuns a sociedade como praças, parques, escolas, calçadas de vias públicas, etc. Atualmente o Instituto Federal de Roraima – Campus Novo Paraíso, dispõe de um plano de arborização definido, no entanto as espécies se encontram em processo de adaptação, sendo que o desenvolvimento de muitas foi prejudicado em função da baixa fertilidade do solo e da falta de manejo. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar a adaptação e o crescimento de mudas de cinco espécies arbóreas, obtidas através da doação da Fundação estadual do meio ambiente e recursos hídricos (FEMARH). Foram monitoradas até o presente momento cinco espécies arbóreas: Figueira branca (*Ficus guaranitica*); Ipê rosa (*Handroanthus heptaphyllus*); Neem (*Azadirachta indica*); Mamorana (*Pachira aquática*) e Mangabeira brava (*Lafoensia Pacari*); totalizando 10 mudas por espécie em todo espaço central do campus. Os resultados desse trabalho, baseou-se mediante a avaliações de julho até outubro, em que foram considerados os seguintes itens: o crescimento em altura e diâmetro do caule no nível do solo, utilizando, respectivamente, uma trena e um paquímetro digital. Para fins de análise os dados serão digitados utilizando-se como banco de dados pacote do Microsoft, contendo todos os campos de informação do instrumento de pesquisa. O manejo das plantas foi de fundamental importância para a obtenção dos resultados, consistindo-se na verificação de espaçamento ideal de cada espécie plantadas dentro do *Campus* e transplântio das que se encontravam fora do padrão; capinas constantes com enxada ao redor das mudas (coroamento); adubação química com NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) mais micronutrientes, e adubação orgânica com esterco bovino, para melhoria da fertilidade e qualidade do solo, e conseqüentemente o desenvolvimento das espécies. Verificou-se que a partir dos esforços dedicados ao manejo das mudas, as mesmas apresentaram desenvolvimentos satisfatórios, com destaque para a muda de Ipê rosa, no entanto as mudas de Figueira branca, Neem e Mamorana também apresentaram valores de incremento no diâmetro do caule e altura considerados convincentes. Já a Mangabeira brava, apresentou desenvolvimento bem abaixo das demais, mostrando até o momento ser uma espécie de limitada adaptação ao local.

Palavras-chave: Arborização, adaptação, qualidade de vida.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso.

²Estudante do Curso Técnico em Agropecuária - IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Técnico em Agropecuária do IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁴Professor/Orientador do - IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: rodolfo.fernandes@ifrr.edu.br